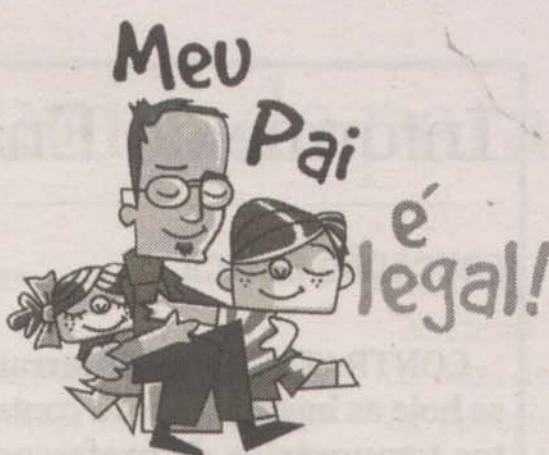


Promoção

Campanha recebeu participações de jovens leitores até de outros Estados



Meu Pai é Legal chega ao final dia 8 de agosto

Está chegando ao fim a promoção **Meu Pai é Legal**. Zero Hora divulga hoje o último texto selecionado entre os enviados por meio de carta ou postados na internet pelos jovens leitores.

Bibiana Hoff, 11 anos, de Viamão, irá disputar com outras três correspondências o título de melhor relato. O vencedor será divulgado no dia 8 de agosto, antevéspera do Dia dos Pais.

A até as 20h de ontem, Zero Hora já havia recebido 112 cartas e 87 posts relacionados à promoção. Escritos por crianças e adolescentes entre oito e 16 anos, os textos passaram por momentos engraçados, como alguma situação constrangedora enfrentada pelo pai, emocionantes, como a ansiedade no hospital, no dia do nascimento, divertidos, como as brincadeiras em família e, como não poderia faltar entre gaúchos de todas as idades, a rivalidade Gre-Nal.

Nos dias 11, 18 e 25 de julho, Zero Hora publicou os relatos enviados pela menina Roberta Severo Viana, 10 anos, de Bagé, da porto-alegrense Maria Eduarda Pastl, oito anos, e de Isis Dietze Cavalheiro, 10 anos, de Panambi. Agora, Bibiana se junta às concorrentes. Na semana que vem, além do texto escolhido por uma equipe de jornalistas, Zero Hora irá publicar a relação de todos os jovens que escreveram para homenagear os pais.

A partir de hoje, os textos recebidos já não concorrem nem serão publicados no jornal impresso. Entretanto, quem quiser parabenizar a seus pais ainda poderá fazê-lo acessando ZH na internet e enviando sua mensagem.

ZERO HORA.COM

Confira outros textos enviados pelos leitores e mande sua homenagem em www.zerohora.com/participe



MARIA HELENA ROSA, DIVULGAÇÃO

Bibiana e Hilário José são pai e filha muito unidos e apaixonados pelo Grêmio

Xerox do pai

Me chamo Bibiana Hoff, tenho 11 anos e estou na 5ª série do Colégio Marista Graças. Meu pai se chama Hilário José Hoff. Hoje ele está aposentado, mas já foi chefe do IBGE. Ele teve um câncer, e nessa fase, por ser muito ligada a ele, andava triste. Mas para o papai ficar feliz, enfeitei todo o quarto do hospital com desenhos que fiz. Eu dormia agarrada a uma foto dele, que agora já foi curado.

Quando saímos na rua, todos falam: "Ah, é o xerox do pai", "Ah, o grude do pai"! Sei que lutas para que

me torne uma adulta responsável e do bem. Sinto-me honrada em ser sua filha, ser seu "xerox" e ter Hoff em meu nome.

Nossa música é:

"Quando chega o entardecer é impossível não lembrar você. Dos momentos que juntos passamos ao sol, no temporal você estava também, ao meu lado na grama, na areia de Santa Catarina. (Armandinho). Meu papai é algo inexplicável!!! Nem comentário sobre nossa paixão pelo Grêmio.

OBS: minha mamãe é colorada, mas eu a amo!

Bibiana Hoff, 11 anos, Viamão